



Revista PsiPro

PsiPro Journal

2(4): 01-15, 2023

ISSN: 2763-8200

OS IMPACTOS DA SUSTENTABILIDADE NA PROMOÇÃO DA SAÚDE: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

THE IMPACTS OF SUSTAINABILITY ON HEALTH PROMOTION: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

Recebimento do original: 28/05/2023

Aceitação para publicação: 25/07/2023

Andreza Alves Pessôa

Graduada em Enfermagem na Faculdade de Itaituba

Email: andrezaalves.p@hotmail.com

Remita Viegas Vieira

Graduada em Enfermagem Pela Universidade do Estado do Pará e Mestranda em Ciências da Saúde pela Universidade Federal do Oeste do Pará.

Email: remitaviegas@outlook.com

Eduardo Felipe dos Santos Cardoso

Graduado em Medicina pelo Centro Universitário do Pará

Email: eduardofelipe95@hotmail.com

Gabrielle da Silva Franco

Graduada em medicina Pela Universidade do Estado do Pará

Email: gabrielle_sf@outlook.com.br

Igo Feitosa dos Santos

Graduado em medicina Pela Universidade Graduada em medicina Pela Universidade do Estado do Pará

Email: igo_feitosa@hotmail.com

Flávio da Silva Costa Umbelino

Graduado em medicina Pela Universidade do Estado do Pará

Email: flaviocosta95@outlook.com

Wander Maia da Silva

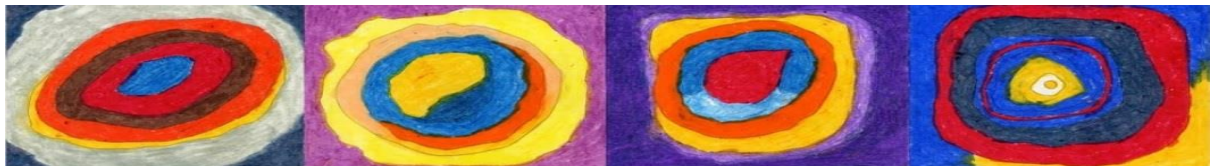
Graduado em medicina Pela Universidade do Estado do Pará

Email: wandemsilva@hotmail.com

Flávia Karoline Souza da Silva

Graduada em medicina Pela Universidade do Estado do Pará

Email: flaviakarolinesouza@gmail.com



Ingrid Nunes da Rocha

Graduada em medicina Pela Universidade do Estado Pará

Email: ingrid_nunesr@hotmail.com

Rafael Matos de Siqueira

Graduado em medicina Pela Universidade do Estado Pará

Email: rafaelmatos.med@gmail.com

Georgia Silvestri Traesel

Graduada em medicina Pela Universidade do Estado Pará

Email: georgia_traesel@hotmail.com

Felipe Luan Lima da Silva

Graduado em medicina Pela Universidade do Estado Pará

Email: felipeluan007@gmail.com

Victor Matheus Santos Costa

Graduado em Enfermagem Pela Universidade do Estado do Pará

Email: victorcoosta14@gmail.com

Tayrone Nayara Soares de Oliveira

Graduada em Medicina Pela Universidade do Estado Do Pará e Guarda da Marinha Brasileira

Email: tayronenayara@yahoo.com.br

Rayssa Araújo Carvalho

Graduada em Enfermagem pela Universidade do Estado do Pará

Email: rayssaacarvalho19@gmail.com

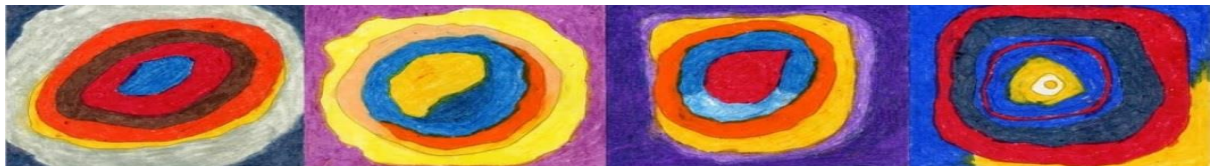
RESUMO: A relação entre a saúde humana e a sustentabilidade é complexa e multifacetada. A saúde das pessoas é afetada por uma variedade de fatores, como estilo de vida, dieta, poluição, acesso a cuidados de saúde, entre outros. Ao mesmo tempo, a sustentabilidade busca atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Um dos principais aspectos da sustentabilidade é a proteção do meio ambiente. A poluição do ar, da água e do solo, bem como o esgotamento dos recursos naturais e a degradação dos ecossistemas, está associada a uma série de problemas de saúde. Doenças respiratórias, doenças transmitidas pela água e doenças relacionadas à exposição a produtos químicos tóxicos são alguns exemplos desses problemas. Além disso, o aquecimento global e as mudanças climáticas representam uma ameaça significativa para a saúde humana, aumentando o risco de eventos climáticos extremos e a propagação de doenças transmitidas por vetores. Por outro lado, a promoção da saúde e o acesso equitativo aos cuidados de saúde são essenciais para uma sociedade sustentável. Populações saudáveis são mais produtivas, têm uma melhor qualidade de vida e necessitam de menos recursos do sistema de saúde. As desigualdades na saúde podem ser agravadas por fatores ambientais, como



a exposição a poluentes e a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade. Portanto, investir em saúde e bem-estar é fundamental para promover um desenvolvimento sustentável. Existem várias formas de promover uma maior harmonia entre a saúde humana e a sustentabilidade. A adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura orgânica e a agroecologia, é uma delas. Essas práticas reduzem o uso de agrotóxicos, protegem a biodiversidade e melhoram a qualidade dos alimentos produzidos. Além disso, promover uma alimentação saudável e sustentável é fundamental para prevenir doenças relacionadas à dieta. Outra medida importante é a redução da poluição do ar, da água e do solo. Isso pode ser alcançado através da implementação de políticas ambientais mais rigorosas, do uso de tecnologias limpas e renováveis e da conscientização da população sobre os efeitos negativos da poluição na saúde. Além disso, é necessário investir em sistemas de tratamento de água e saneamento básico adequados, garantindo o acesso a água limpa e segura para todos. A promoção da mobilidade sustentável também pode contribuir para a melhoria da saúde humana. Incentivar o uso de transportes públicos, bicicletas e caminhadas reduz a poluição do ar, melhora a qualidade do ar e promove a atividade física, reduzindo assim o risco de doenças crônicas. Por fim, é essencial promover a igualdade no acesso à saúde e aos serviços de qualidade para todos. Isso inclui o acesso a cuidados médicos básicos, vacinas, medicamentos essenciais e cuidados de saúde reprodutiva, entre outros. É necessário investir em sistemas de saúde robustos e equitativos, garantindo que todas as pessoas tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial de saúde.

PALAVRAS-CHAVES: Sustentabilidade, energia limpa, saúde.

ABSTRAT: The relationship between human health and sustainability is complex and multifaceted. People's health is affected by a variety of factors, such as lifestyle, diet, pollution, access to health care, among others. At the same time, sustainability seeks to meet the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs. One of the main aspects of sustainability is the protection of the environment. Air, water and soil pollution, as well as the depletion of natural resources and the degradation of ecosystems, are associated with a range of health problems. Respiratory illnesses, waterborne illnesses and illnesses related to exposure to toxic chemicals are some examples of these problems. Furthermore, global warming and climate change pose a



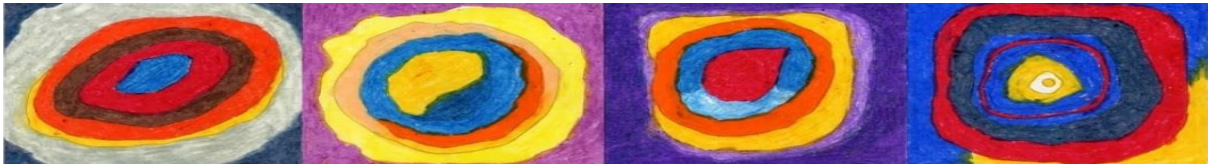
significant threat to human health, increasing the risk of extreme weather events and the spread of vector-borne diseases. On the other hand, health promotion and equitable access to health care are essential for a sustainable society. Healthy populations are more productive, have a better quality of life and require fewer health system resources. Health inequalities can be exacerbated by environmental factors such as exposure to pollutants and lack of access to quality health services. Therefore, investing in health and well-being is essential to promote sustainable development. There are several ways to promote greater harmony between human health and sustainability. The adoption of sustainable agricultural practices, such as organic agriculture and agroecology, is one of them. These practices reduce the use of pesticides, protect biodiversity and improve the quality of food produced. In addition, promoting a healthy and sustainable diet is essential to prevent diet-related diseases. Another important measure is the reduction of air, water and soil pollution. This can be achieved through the implementation of stricter environmental policies, the use of clean and renewable technologies and raising public awareness of the negative effects of pollution on health. In addition, it is necessary to invest in adequate water treatment and basic sanitation systems, guaranteeing access to clean and safe water for all. Promoting sustainable mobility can also contribute to improving human health. Encouraging the use of public transport, cycling and walking reduces air pollution, improves air quality and promotes physical activity, thereby reducing the risk of chronic disease. Finally, it is essential to promote equal access to health and quality services for all. This includes access to basic medical care, vaccines, essential medicines and reproductive health care, among others. There is a need to invest in robust and equitable health systems, ensuring that all people have the opportunity to reach their full health potential.

KEYWORDS: Sustainability, clean energy, health.



INTRODUÇÃO

A relação entre a saúde humana e a sustentabilidade é complexa e multifacetada. A saúde humana é influenciada por uma série de fatores,



incluindo estilo de vida, dieta, poluição, acesso a cuidados de saúde, entre outros. Por sua vez, a sustentabilidade refere-se à capacidade de satisfazer as necessidades presentes sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem suas próprias necessidades. Essas duas áreas estão intrinsecamente ligadas e podem se beneficiar mutuamente. Um aspecto fundamental da sustentabilidade é a proteção e preservação do meio ambiente. A poluição do ar, da água e do solo, o uso excessivo de recursos naturais e a degradação dos ecossistemas têm sido associados a uma série de problemas de saúde, como doenças respiratórias, doenças transmitidas pela água e doenças relacionadas à exposição a produtos químicos tóxicos. Além disso, o aquecimento global e as mudanças climáticas representam uma ameaça significativa para a saúde humana, aumentando o risco de eventos climáticos extremos, como enchentes e secas, e a propagação de doenças transmitidas por vetores, como malária e dengue (GUTIERRES et al., 2020).

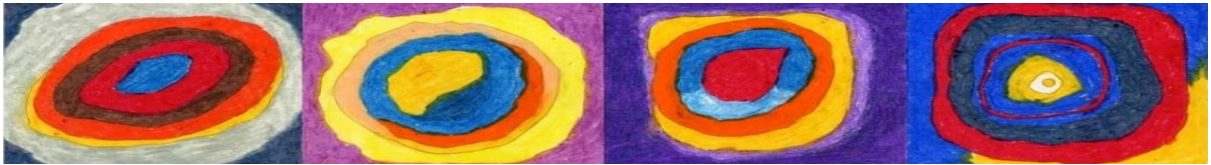
Por outro lado, a promoção da saúde e o acesso equitativo a cuidados de saúde são essenciais para alcançar uma sociedade sustentável. Populações saudáveis são mais produtivas, têm maior qualidade de vida e consomem menos recursos do sistema de saúde. As desigualdades na saúde, por sua vez, podem ser agravadas por fatores ambientais, como a exposição a poluentes e a falta de acesso a serviços de saúde de qualidade. Portanto, investir em saúde e bem-estar é fundamental para promover um desenvolvimento sustentável. Existem várias formas de promover uma maior harmonia entre a saúde humana e a sustentabilidade. Uma delas é a adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como a agricultura orgânica e a agroecologia. Essas práticas minimizam o uso de agrotóxicos e fertilizantes químicos, protegem a biodiversidade e melhoram a qualidade dos alimentos produzidos. Além disso, a promoção da alimentação saudável e sustentável



é essencial para prevenir doenças relacionadas à dieta, como obesidade, diabetes e doenças cardiovasculares (DA SILVA ARRAIS et al., 2021).

Outra medida importante é a redução da poluição do ar, da água e do solo. Isso pode ser alcançado através da promoção de políticas ambientais mais rigorosas, do uso de tecnologias limpas e renováveis e da conscientização da população sobre os efeitos negativos da poluição na saúde. Além disso, é fundamental investir em sistemas de tratamento de água e saneamento básico adequados, garantindo o acesso a água limpa e segura para todos. A promoção da mobilidade sustentável também pode contribuir para a melhoria da saúde humana. O incentivo ao uso de transportes públicos, bicicletas e caminhadas reduz a poluição do ar, melhora a qualidade do ar e promove a atividade física, reduzindo assim o risco de doenças crônicas, como doenças cardiovasculares e obesidade (ELALI; ORNSTEIN, 2020).

Além disso, é essencial promover a igualdade no acesso à saúde e a serviços de qualidade para todos. Isso inclui o acesso a cuidados médicos básicos, vacinas, medicamentos essenciais e cuidados de saúde reprodutiva, entre outros. É necessário investir em sistemas de saúde robustos e equitativos, garantindo que todas as pessoas tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial de saúde. A relação entre a saúde humana e a sustentabilidade é complexa e abrangente. Enquanto problemas ambientais podem afetar negativamente a saúde, a promoção da saúde e o acesso equitativo a cuidados de saúde são fundamentais para um desenvolvimento sustentável. Medidas que visam proteger o meio ambiente, promover práticas agrícolas sustentáveis, reduzir a poluição, promover a mobilidade sustentável e garantir o acesso à saúde para todos são essenciais para uma maior harmonia entre a saúde e a sustentabilidade (GUTIERRES et al., 2020).



OBJETIVOS

Analisar a relação entre a sustentabilidade ambiental e a promoção da saúde humana, identificando os fatores que impactam a saúde e explorando medidas de promoção da saúde por meio da sustentabilidade, visando compreender os benefícios da sustentabilidade na saúde das populações.

METODOLOGIA

Realizada uma revisão bibliográfica sistemática. Foram pesquisados artigos científicos em bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os seguintes termos de busca: saúde, sustentabilidade, impacto ambiental, promoção da saúde. Foram selecionados estudos publicados nos últimos 10 anos, em português, inglês e espanhol, que abordavam a relação entre sustentabilidade e saúde humana. A revisão bibliográfica sistemática é um método utilizado para resumir e sintetizar as evidências disponíveis sobre um determinado tema, a partir da análise de estudos científicos relevantes. Neste caso, a revisão foi realizada com o objetivo de explorar a relação entre sustentabilidade e saúde humana (MAURI et al., 2021).

A primeira etapa do processo consistiu na busca de artigos científicos nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science. Essas bases foram escolhidas por serem reconhecidas como fontes de informação confiáveis e abrangentes na área da saúde. Os termos de busca utilizados foram "saúde", "sustentabilidade", "impacto ambiental" e "promoção da saúde". Esses termos foram escolhidos com base na relevância para o tema em questão. Nessa busca, foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para determinar quais estudos seriam selecionados para análise. Os critérios de



inclusão foram: estudos publicados nos últimos 10 anos, estudos em português, inglês e espanhol e estudos que abordavam a relação entre sustentabilidade e saúde humana. Esses critérios foram estabelecidos para garantir que apenas os estudos mais atualizados e relevantes fossem considerados.

Por outro lado, os critérios de exclusão foram: estudos que não se enquadravam no tema da relação entre sustentabilidade e saúde humana, estudos publicados anteriormente a 10 anos, estudos em outros idiomas que não sejam português, inglês ou espanhol e estudos que possuíam metodologia falha ou viés metodológico. Esses critérios foram aplicados para garantir a qualidade e confiabilidade dos estudos selecionados. No que diz respeito à ética, nenhuma consideração específica foi mencionada na metodologia. No entanto, é importante ressaltar que, ao conduzir uma revisão bibliográfica sistemática, é necessário cumprir com os princípios éticos da pesquisa científica, como a preservação da privacidade dos participantes de estudos e a obtenção de consentimento informado.

A abordagem utilizada nesta revisão bibliográfica sistemática foi exploratória. A partir da busca nas bases de dados, foram identificados os estudos relevantes que abordavam a relação entre sustentabilidade e saúde humana. Esses estudos foram selecionados para análise e, em seguida, foram sintetizadas as principais evidências encontradas.

RESULTADOS

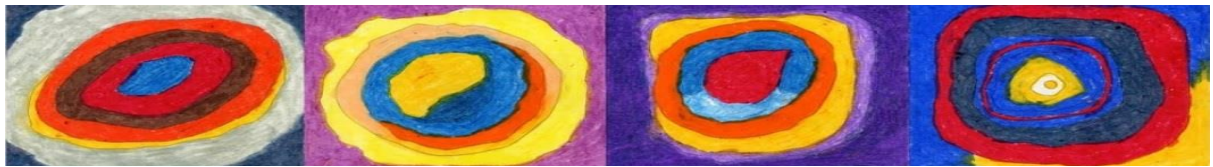
A relação entre sustentabilidade e saúde tem sido objeto de diversos estudos ao redor do mundo. A análise dessas pesquisas revela uma conexão profunda entre os dois temas, destacada pela influência direta que a sustentabilidade exerce sobre a saúde humana. Um dos principais fatores ambientais que afetam a saúde é a poluição. Estudos apontam que a



poluição do ar, da água e do solo está associada ao desenvolvimento de doenças respiratórias, cardiovasculares e até mesmo o câncer. A inalação de partículas poluentes provenientes da queima de combustíveis fósseis e de atividades industriais tem sido relacionada a um aumento no risco de doenças respiratórias, como asma, bronquite e infecções pulmonares. Além disso, a ingestão de água e alimentos contaminados por poluentes pode levar ao surgimento de problemas gastrointestinais e doenças transmitidas por alimentos (GUTIERRES et al., 2020).

A degradação dos ecossistemas e a perda da biodiversidade também impactam a saúde humana de maneira negativa. Esses processos reduzem a disponibilidade de alimentos saudáveis e diversificados, o que contribui para o aumento da desnutrição e da obesidade em muitas populações. A perda de espécies vegetais e animais pode levar à escassez de nutrientes essenciais em certas regiões, comprometendo a qualidade da alimentação e aumentando o risco de deficiências nutricionais. Além disso, a destruição de habitats naturais pode trazer a proximidade entre animais selvagens e seres humanos, aumentando o risco de transmissão de doenças zoonóticas, como a COVID-19 (ROSSINI et al., 2021).

No entanto, estudos também mostram que a promoção da sustentabilidade pode trazer benefícios significativos para a saúde das populações. Programas de preservação do meio ambiente, como a redução da emissão de gases poluentes e a reciclagem de resíduos, podem contribuir para a melhoria da qualidade do ar e da água, reduzindo assim o risco de doenças respiratórias e infecções transmitidas pela água contaminada. Além disso, políticas voltadas para a proteção dos ecossistemas e da biodiversidade podem garantir a disponibilidade de alimentos saudáveis e nutritivos, reduzindo a desnutrição e a obesidade. Outro aspecto importante a ser considerado é o impacto positivo da sustentabilidade na saúde mental e bem-estar das pessoas. Estudos têm demonstrado que a conexão com a



natureza e o contato com espaços verdes podem melhorar a saúde mental, reduzindo o estresse, a ansiedade e a depressão. Ambientes naturais proporcionam um senso de tranquilidade e relaxamento, estimulando a prática de atividades físicas ao ar livre, que são fundamentais para a promoção de uma vida saudável (GONÇALVES et al., 2021).

Além dos benefícios diretos para a saúde, a sustentabilidade também traz vantagens econômicas e sociais para as populações. Investimentos em energias renováveis e infraestrutura sustentável geram empregos e promovem o desenvolvimento econômico, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das comunidades. Além disso, a adoção de práticas sustentáveis nas empresas e nas comunidades pode promover a igualdade social e a inclusão, garantindo que todos tenham acesso a condições de vida saudáveis e ambientalmente responsáveis (DA SILVA ARRAIS et al., 2021).

Diante disso, fica evidente que a relação entre sustentabilidade e saúde é complexa e multifacetada. Os estudos revisados demonstram claramente que a promoção da sustentabilidade é fundamental para a preservação da saúde humana e para a construção de um futuro sustentável e saudável para as gerações futuras. É necessário adotar medidas urgentes para enfrentar os desafios ambientais e promover mudanças significativas em nossos estilos de vida, a fim de garantir um ambiente saudável e equilibrado para todos

DISCUSSÃO

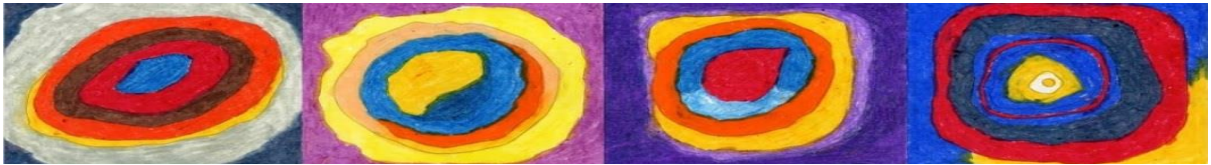
A promoção da sustentabilidade é uma questão fundamental para garantir a saúde das gerações presentes e futuras. A revisão bibliográfica revelou que a adoção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável pode contribuir para a prevenção de diversas doenças e a promoção da saúde como um todo. Um dos aspectos fundamentais nesse



sentido é o incentivo ao consumo consciente. A produção em larga escala e o consumo excessivo têm um impacto significativo no meio ambiente e na saúde da população. A exploração desenfreada dos recursos naturais, o lançamento de resíduos e poluentes na atmosfera e nos corpos d'água contribuem para a degradação ambiental e para o surgimento de problemas de saúde, como doenças respiratórias e alergias (BENINCA; BONATTI, 2020).

Ao promover o consumo consciente, é possível reduzir a quantidade de resíduos produzidos, o consumo de água e energia, além de incentivar a reutilização e a reciclagem de materiais. Dessa forma, é possível diminuir a pressão sobre os recursos naturais e minimizar os impactos negativos na saúde das pessoas. Outro ponto importante é a adoção de energias renováveis. A busca por fontes de energia limpas e sustentáveis é essencial para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e combater as mudanças climáticas. O uso de combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão, além de ser prejudicial ao meio ambiente, também está associado a problemas de saúde, como doenças respiratórias e cardiovasculares (ASSUNÇÃO; CORRÊA; UEHARA, 2022).

A utilização de energias renováveis, como a solar, eólica e hidrelétrica, contribui para a redução da emissão de poluentes e para a preservação dos recursos naturais. Além disso, ao incentivar a geração distribuída de energia, é possível estimular a participação ativa da população na produção de energia limpa, promovendo a conscientização e o engajamento da sociedade. A preservação dos recursos naturais também é crucial para garantir a saúde e o bem-estar das gerações presentes e futuras. A degradação dos ecossistemas, como florestas e rios, tem um impacto direto na disponibilidade de água potável e na biodiversidade. A escassez de água e a perda da diversidade biológica estão diretamente ligadas ao surgimento



de doenças, como malária e dengue, além de impactarem na segurança alimentar e no equilíbrio climático (ABREU; SANTOS, 2019).

Portanto, é fundamental investir em políticas públicas que promovam a preservação e a recuperação dos recursos naturais. Isso inclui a implementação de áreas protegidas, como parques e reservas, a restauração de ecossistemas degradados e a adoção de práticas sustentáveis na agricultura, como a agroecologia e a agricultura familiar. Além disso, a conscientização da sociedade sobre a importância da sustentabilidade e o engajamento em práticas sustentáveis são igualmente essenciais para garantir a saúde das gerações presentes e futuras. A educação ambiental e a divulgação de informações sobre a relação entre sustentabilidade e saúde podem estimular mudanças de comportamento e a adoção de práticas mais sustentáveis (CARVALHO et al., 2021).

Nesse sentido, é fundamental promover a participação ativa da população, por meio de debates, capacitações e campanhas de sensibilização, visando a conscientização sobre a importância da sustentabilidade em diferentes aspectos da vida cotidiana, como na alimentação, mobilidade, consumo e descarte de resíduos. A revisão bibliográfica desta temática demonstrou que a promoção da sustentabilidade, por meio da adoção de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável, do incentivo ao consumo consciente, uso de energias renováveis e preservação dos recursos naturais, é fundamental para garantir a saúde das gerações presentes e futuras. Além disso, a conscientização da sociedade sobre a importância da sustentabilidade e o engajamento em práticas sustentáveis são essenciais para atingir esse objetivo. Portanto, é necessário um esforço conjunto, envolvendo governos, instituições.

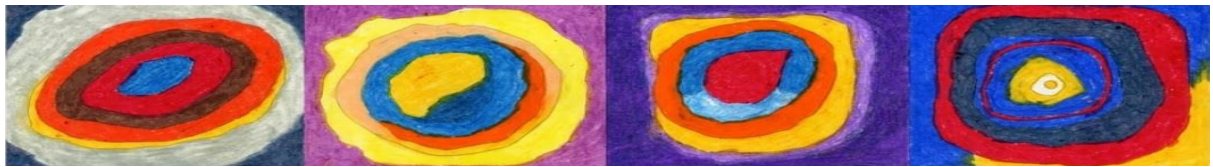


CONCLUSÃO

Com base nos resultados da revisão bibliográfica, fica evidente a importância da sustentabilidade na promoção da saúde humana. Ações que visem à preservação do meio ambiente e à promoção do desenvolvimento sustentável são fundamentais para garantir uma vida saudável às gerações presentes e futuras. Dessa forma, a colaboração entre diferentes setores da sociedade, como governos, organizações não-governamentais e população em geral, é essencial para alcançar uma maior sustentabilidade e, conseqüentemente, uma melhor saúde para todos.

os estudos e literaturas consultadas demonstram claramente que a sustentabilidade desempenha um papel fundamental na promoção da saúde humana. O meio ambiente e a saúde estão intrinsecamente ligados, e a degradação ambiental tem impactos significativos na nossa qualidade de vida. A preservação do meio ambiente é essencial para garantir que as gerações presentes e futuras tenham acesso a recursos naturais de qualidade, alimentos seguros e um ambiente saudável. A poluição do ar, a contaminação da água, a perda de biodiversidade e as mudanças climáticas são apenas alguns dos problemas ambientais que afetam diretamente nossa saúde.

Além disso, a falta de desenvolvimento sustentável pode levar a condições de vida precárias, falta de acesso a serviços básicos de saúde e agravamento das desigualdades socioeconômicas. Portanto, é fundamental que a sociedade como um todo trabalhe em conjunto para enfrentar esses desafios e promover a sustentabilidade. A colaboração entre diferentes setores é essencial para alcançar esse objetivo. Os governos desempenham um papel crucial na implementação de políticas e regulamentações que incentivem práticas sustentáveis e protejam o meio ambiente. As



organizações não-governamentais desempenham um papel importante na defesa da sustentabilidade e na conscientização da população sobre a importância da preservação do meio ambiente.

No entanto, a responsabilidade não recai apenas sobre essas instituições. Cada indivíduo também pode contribuir para a promoção da sustentabilidade em seu dia a dia. Ações simples, como a redução do consumo de energia e água, a reciclagem de resíduos e a adoção de uma dieta sustentável, podem ter um grande impacto na preservação do meio ambiente e na promoção da saúde.

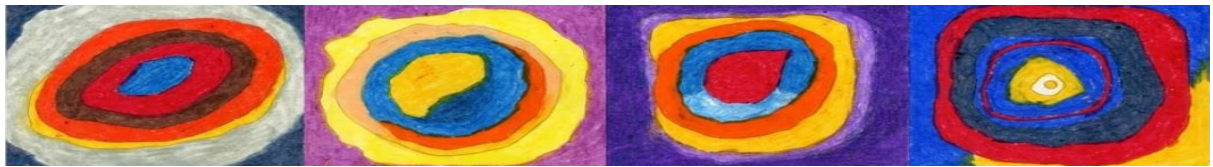
Em suma, a revisão bibliográfica reforça a importância da sustentabilidade na promoção da saúde humana. Ações que visem à preservação do meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável são fundamentais para garantir uma vida saudável para todos. A colaboração entre governos, organizações não-governamentais e a população em geral é essencial para alcançar uma maior sustentabilidade e garantir um futuro saudável para as próximas gerações. É tempo de agir, pois a saúde e o bem-estar de todos dependem disso.

REFERÊNCIAS

ABREU, V. H. S.; SANTOS, Andrea Souza. A dinâmica de sistemas como ferramenta de suporte ao transporte sustentável: uma revisão da literatura. In: **XXXIII Congresso Nacional de Pesquisa em Transportes, ANPET**. 2019.

ASSUNÇÃO, Natalia Maria; CORRÊA, Ana Paula Vechi; UEHARA, Sílvia Carla da Silva André. Saúde ambiental e covid-19 no contexto da enfermagem da atenção primária–Scoping review. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 96, n. 39, 2022.

BENINCA, DIRCEU; BONATTI, Leticia Campos. Agroecologia: uma opção de sustentabilidade no campo e na cidade. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v. 15, n. 5, p. 13-13, 2020.



CARVALHO, Priscila de Oliveiras et al. Competências essenciais de promoção da saúde na formação do enfermeiro: revisão integrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 34, 2021.

DA SILVA ARRAIS, Sayonara Chagas et al. Impactos socioeconômicos e promoção da saúde: o que nos dizem os agricultores familiares do Vale do Jequitinhonha. **Revista Econômica do Nordeste**, v. 52, n. 4, p. 208-221, 2021.

ELALI, Gleice Azambuja; ORNSTEIN, Sheila Walbe. Habitat Saudável: o lugar do ambiente construído na promoção da saúde-percursos da Arquitetura, do Urbanismo, do Design e da Engenharia durante e após pandemia. **Gestão & Tecnologia de Projetos**, v. 16, n. 4, p. 3-12, 2021.

GONÇALVES, Rodrigo Noll et al. Política Nacional de Promoção da Saúde: o percurso de elaboração, implementação e revisão no Brasil. **Divers@!**, v. 13, n. 2, p. 198-205, 2021.

GUTIERRES, Évilin Diniz et al. Ações de enfermagem com foco no meio ambiente/sustentabilidade visando à promoção da saúde dos indivíduos. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, p. 90, 2020.

MAURI, Ana Paula et al. A importancia do cirurgião dentista no ambiente hospitalar para o paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva. uma revisão bibliográfica. **E-Acadêmica**, v. 2, n. 3, p. e102342-e102342, 2021.

ROSSINI, Cleusa Maria et al. PRÁTICAS DE AGROECOLOGIA: SEMEANDO SUSTENTABILIDADE, SAÚDE E BEM VIVER. In: **Congresso Internacional em Saúde**. 2021.